

IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE EM TRABALHOS PUBLICADOS NO VII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Leonardo Lira de Brito ¹

RESUMO

Este estudo apresenta uma revisão sistemática de trabalhos publicados nos anais dos VII Congresso Nacional de Educação (CONEDU) no GT 1: Formação de professores, publicados em 2020, disponíveis no site da plataforma espaço digital da Realize Eventos Científicos e Editora Ltda. Temos como objetivo analisar quais processos relativos à identidade profissional docente são assumidos nos artigos do VI e VII Congresso Nacional de Educação (CONEDU) e que resultados eles evidenciam? A pesquisa se classifica como uma revisão sistemática, sua análise se deu por meio do título, palavras-chaves, resumo, metodologia e resultados. Os resultados apontaram que a revisão sistemática desenvolvida nesse estudo indica três tendências de pesquisas sobre identidade profissional docente. Foi possível perceber em algumas pesquisas analisadas a ausência de embasamento teórico sobre a identidade profissional docente. Um outro dado importante observado na pesquisa foi os elementos relativos à identidade profissional docente que os autores utilizaram para caracterizar a identidade profissional docente.

Palavras-chave: Identidade docente, Formação de professores, Revisão sistemática.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos as investigações sobre a formação de professores, tem ganhado destaque nas pesquisas em Educação no Brasil. Isso fica evidente em eventos nacionais como o congresso Nacional de Educação (CONEDU), o Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino – ENDIPE, e o Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências- CONAPESC, dentre outros eventos, que dentro das suas áreas temática apresenta a área de formação de professores.

Dentro da temática de formação de professores Fiorentini et. al (2016) aponta a existência de subcampos de estudos relacionados a formação de professores que são eles: a aprendizagem docente e o desenvolvimento profissional; as concepções, as crenças, as atitudes e as representações; os saberes, as competências e os conhecimentos; a identidade e a profissionalidade docente; as condições, as características, a performance e o desempenho

¹ Doutorando do Curso de pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, leonardoliradebrito@gmail.com;

docentes; as disciplinas, os cursos, as instituições, os programas e o processo de formação inicial e continuada; Outros (as práticas letivas ou profissionais etc.)

Nesse estudo dentre os subcampos relacionados a formação de professores, vamos tratar sobre a identidade profissional docente baseado em pesquisadores tais como Losano e Fiorentini (2018, 2021); Losano (2018); Gama e Fiorentini (2008), que tem se tornado importantes referenciais tanto no âmbito nacional quanto internacional na área de formação de professores que discutem a questão da identidade profissional docente.

Nessa pesquisa, optamos por revisar os estudos publicados nos anais do VII Congresso Nacional de Educação, visando responder à seguinte pergunta: **Quais processos ou aspectos relativos à identidade profissional docente são tratados ou investigados nos trabalhos apresentados no VII CONEDU e que resultados esses estudos apresentam.**

A motivação para realização desse estudo é a aproximação do tema com minha pesquisa de doutoramento que é sobre a constituição/construção/modificação da identidade profissional docente dos alunos que participam do programa residência pedagógica. Sendo assim, resolvi fazer uma revisão sistemática dos trabalhos disponíveis nos anais do VII CONEDU que trazem a temática de identidade profissional docente como foco de estudo.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento dessa pesquisa vamos fazer uma revisão sistemática dos artigos dos dois últimos CONEDU de modo a analisar a identidade profissional docente abordada nos artigos publicados nos anais do referido evento.

Segundo (Rother, 2007, p. 1) a revisão sistemática “é uma revisão planejada para responder uma pergunta específica e que utiliza métodos explícitos e sistemáticos para identificar, selecionar e avaliar criticamente os estudos, e para coletar e analisar os dados destes estudos incluídos na revisão.” e apresenta 7 características que são: a) formulação da pergunta; b) localização dos estudos; c) avaliação crítica dos estudos; d) coleta de dados; e) análise e apresentação dos dados; f) interpretação dos dados; g) aprimoramento e atualização da revisão.

Temos como objetivo analisar quais processos ou aspectos relativos à identidade profissional docente são tratados ou investigados nos trabalhos apresentados no VII CONEDU e que resultados esses estudos apresentam. A coleta dos dados deu-se através de fichamento dos artigos destacando informações sobre público alvo, procedimentos utilizados, análise dos dados e resultados.

Para realizar a busca nos anais olhamos artigos por artigo examinando seu título e resumo para então selecionar aqueles artigos que abordam a identidade profissional docente. Ao todo, encontramos 12 artigos na área de educação que exploram a questão da identidade profissional docente na última edição do CONEDU.

Nesse sentido nosso corpus de análise de revisão sistemática ficou constituída por 12 trabalhos que foram agrupados em perspectivas de pesquisas que são: 1- revisão da literatura sobre identidade docente em diferentes contextos; 2- Identidade profissional docente de professores em formação inicial; 3- Identidade profissional docente de professores em continuada. Os critérios utilizados para definir as duas categorias foi a análise do título e o foco investigativo de cada pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Falar de identidade parece algo simples, já que é muito comum ouvirmos essa palavra na televisão, na escola e até mesmo em conversas informais com amigos. E nos parece algo muito próximo, pois todos nós possuímos uma identidade. No entanto, segundo Diniz (2016, p. 12) “O conceito de identidade é altamente complexo como sabemos, ele tem pelo menos duas dimensões interconectadas: uma dimensão social (também política e cultural) e uma pessoal (ou individual)”.

Para Martinez (2020), a identidade não pode ser dada ou passada para alguém, ela é construída na infância e reconstruída e modificada ao longo da vida. É uma construção social segundo Ciampa (1985). Por isso, a ideia de pensar a identidade como um conceito pronto e acabado e que pode ser discutido de forma superficial não é verdade.

A questão da identidade, segundo Hall (2020, p. 09) “está sendo amplamente discutida na teoria social”. As conceituações associadas ao termo “Identidade” trazem diferentes significados dependendo do campo de estudo em questão. Sendo assim, vamos abordar o conceito de identidade a partir do campo da psicologia social, baseado em Myers (2014), Ciampa (2001) e Santos (2020) e no campo sociológico baseado em Hall, (2020) e Hall (2014), onde esses autores consideram as experiências de vida do indivíduo, as relações sociais e suas influências para a constituição da identidade do indivíduo.

O conceito de identidade o qual estamos lidando – identidade- é demasiadamente complexo, muito pouco compreendido na ciência social contemporânea para ser definitivamente posto a prova. Como ocorre com muitos outros fenômenos sociais é impossível oferecer afirmações conclusivas ou fazer julgamentos seguros sobre

alegações e proposições teóricas que estão sendo apresentadas sobre o termo identidade. (HALL, 2020, p. 10)

Como vamos aprofundar as discussões sobre a constituição da identidade docente, é necessário identificar o campo de estudo que busca compreender como o conceito de identidade tem sido foco de estudo nas pesquisas sobre a formação de professores e quais as contribuições dessas pesquisas para a compreensão do processo de constituição da identidade docente.

A identidade profissional docente segundo Martinez (2020), se dá a partir dos processos de socialização que os indivíduos estabelecem ao longo da vida. Semelhante ao conceito de identidade, o conceito de identidade profissional docente é muito complexo.

É a partir da iniciação a profissão que a identidade assume caráter coletivo e passa a ser reconhecida como identidade profissional. Essa mudança se dá num processo relacional entre os pares, articulada às identidades pessoais de caráter biográfico, em um processo de reconstrução e ressignificação de diferentes papéis sociais. A identidade profissional docente, é a definição que os professores atribuem ao eu-profissional e está, assim, intimamente ligada a valores profissionais e pessoais. (MARTINEZ, 2020, p. 72)

A Identidade docente é constituída a partir de diversos fatores, tais como fatores sociais, culturais, pessoais e econômicos. Para Santos, (2020), o termo identidade docente se constitui a partir de interação entre a pessoa e suas experiências individuais e profissionais, sendo essas experiências ligadas aos significados que a docência enquanto profissão tem para o sujeito.

Como vimos anteriormente, o termo identidade está ligado a psicologia social e a sociologia e, para ambas as áreas, a identidade está intimamente ligada as interações sociais, suas experiências e histórias, que são fatores fundamentais para a constituição da identidade por meio de um movimento contínuo, envolvendo constantes processos de construções, desconstruções e reconstruções do “eu” interior.

Segundo Losano; Fiorentini; Villarreal (2018), a identidade profissional docente de um professor pode ser entendida como um conjunto de compreensões sobre si mesmo, relacionadas com formas de estar, viver e projetar-se na profissão docente, diante das vozes, das demandas e das condições sociais e políticas da prática de ensino.

Para (MARCELO, 2009, p. 112)

É preciso entender o conceito de identidade docente como uma realidade que evolui e se desenvolve, tanto pessoal como coletivamente. A identidade não é algo que se possui, mas sim algo que se desenvolve durante a vida. A identidade não é um atributo fixo para uma pessoa, e sim um fenômeno relacional. O desenvolvimento da identidade acontece no terreno do intersubjetivo e se caracteriza como um processo evolutivo, um processo de interpretação de si mesmo como pessoa dentro de um

determinado contexto. Sendo assim, a identidade pode ser entendida como uma resposta à pergunta “quem sou eu neste momento?” A identidade profissional não é uma identidade estável, inerente ou fixa. É resultado de um complexo e dinâmico equilíbrio onde a própria imagem como profissional tem que se harmonizar com uma variedade de papéis que os professores sentem que devem desempenhar.

Ainda na visão de Marcelo (2009), a identidade profissional docente é uma construção do “si mesmo” profissional que evolui ao longo da carreira docente e que pode achar-se influenciado pela escola, pelas reformas e pelos contextos políticos, que inclui compromisso pessoal, a disposição para aprender a ensinar, as crenças, os valores, o conhecimento sobre a matéria que ensina, assim como sobre o ensino, as experiências passadas e a vulnerabilidade profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse tópico, iremos apresentar as pesquisas encontradas nos anais do VII CONEDU, bem como iremos fazer suas análises. Para isso iremos construir um quadro contendo os trabalhos de modo que facilite a visualização.

Quadro 1: Síntese dos trabalhos analisados

Título	Objetivo do estudo	Aspectos de identidade	Resultados
A trajetória de docentes no novo mundo da educação: resgatando identidades	Relatar e conhecer a trajetória docente no novo da educação, além de resgatar a identidade daqueles profissionais da educação que até hoje servem de inspiração para os docentes em exercício e para aqueles que desejam entrar na carreira docente.	Identidade docente a partir de políticas de valorização dos professores.	A construção da identidade docente é primordial, conhecemos todo o processo evolutivo da educação, isso porque, a educação brasileira e a docência caminham juntas lado a lado. Não tem como falar na construção da identidade docente, sem falar na educação.
Formação de professores e a construção de identidades no currículo	Evidenciar o caráter ambivalente (escolar e social) do currículo na formação docente e na construção de identidades	Cultural, social e crítica	O currículo pode ser elucidado como o espaço temporal e imaterial da construção de identidades. Percebemos, também, que a orientação da formação dos professores, ainda, não elucidada uma prática contextualizada da

			identidade local, fortalecendo o ensino de conteúdos e não de contextos sociais, através dos objetos de conhecimento.
Os modelos de profissionalidade docente em obras audiovisuais e a constituição da identidade docente	Não especificado pelo autor	Demandas históricas, políticas e sociais	A representação do(a) profissional docente em filmes e outros produtos audiovisuais populares sofreu sensível modificação ao longo do tempo, ao sabor das demandas históricas, políticas e sociais. Todavia, no geral esse personagem foi amiúde projetado como uma espécie de herói abnegado, que com sua força volitiva é capaz de resolver individualmente os problemas sociais que adentram a instituição escolar. Uma imagem que busca, por um lado, eximir o Estado das suas obrigações sociais e, por outro, descaracterizar e desvalorizar o status profissional da atividade docente.
Professor: ferramenta da crise de identidade	Investigar como os conceitos de desafio, coragem, determinação e aprendizagem influenciam o processo de formação e também a construção de uma identidade	Narrativas de história de vida e trajetória profissional.	Um bom professor deve estar disposto a ouvir críticas positivas e negativas e saber lidar com elas; um bom professor deve estar disposto a ouvir seus alunos e interagir com eles, deixando de lado o conceito hierárquico e ensinando o respeito por

			sua identidade profissional. Faz-se necessário admitir que a teoria, sem dúvidas, torna tudo mais inspirador, contudo, é importante lembrar que mudanças são realizadas com atitudes e não apenas com palavras e ideias.
Assessoria pedagógica: identidade profissional em construção na universidade	Refletir sobre a construção da identidade profissional dos assessores pedagógicos universitários, com base na revisão de literatura das áreas da Pedagogia Universitária e da Identidade Profissional.	Revisão teórica sobre acerca das temáticas da assessoria pedagógica universitária e da construção da identidade profissional.	Estudos demonstram que a profissão de assessor pedagógico ainda está em construção, especialmente no âmbito do nível superior de ensino, e que a continuidade de estudos sobre o tema é essencial à divulgação da função/profissão no meio acadêmico.
A relevância de uma prática reflexiva na construção da identidade docente	Analisar as contribuições de uma prática reflexiva e suas principais contribuições no processo de construção da identidade docente.	O artigo não trata de aspectos de identidade como uma construção ou constituição, mas sim é um estudo teórico sobre a prática reflexiva para a constituição da identidade docente.	Estudos vêm despertando novos olhares em torno da prática docente, ao ponto que defendem a relevância de uma prática inovadora, reflexiva e transdisciplinar a partir da formação dos mesmos, para uma possível implicação e melhor acompanhamento dos processos educativos, no que diz respeito ao desenvolvimento pleno e integral dos envolvidos nesse processo, em especial as crianças.
A construção da identidade docente e a formação profissional	Apresentar um recorte dos estudos feitos acerca da formação de professores, intitulado	O artigo não trata de aspectos práticos de constituição de identidade docente.	Os autores não deixam claro quais conclusões conseguiram chegar ao

	de “A construção da identidade docente e a formação profissional”.	É um artigo de revisão de literatura sobre a construção da identidade docente de forma geral.	fazer o estudo de revisão proposto.
Importância da formação continuada na construção da identidade profissional docente: o que dizem as gestoras das escolas públicas da rede municipal do Recife.	Analisar contributos da formação continuada no processo de construção da identidade profissional do gestor.	Auto imagem docente, narrativas, visão do que é ser um bom gestor (crenças e valores) Aspectos ligados a constituição de uma identidade docente.	Os resultados apontam que a formação continuada possibilita as gestoras um novo pensar, avaliar e olhar sobre Sua prática gestora, seus saberes e suas dinâmicas diante de suas questões cotidianas e igualmente identificar seus limites e acertos no espaço da escola e quais formas ela pode melhorar nas relações interpessoais e na aprendizagem dos estudantes, buscando observar seus resultados e assim adequar o projeto político pedagógico da escola de modo a favorecer a construção do saber e a aprendizagem do alunado, repercutindo também, na identidade profissional docente.
Identidade docente dos ingressantes no curso de licenciatura em ciências biológicas de uma universidade pública do nordeste do Brasil	Analisar a identidade docente dos estudantes ingressantes no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco, Campus Mata Norte, e fazer uma análise a respeito dos motivos que os levaram a escolher o curso em questão.	Motivação para escolha do curso de ciências biológica, crenças, valores.	Através da análise das respostas dos discentes no questionário, foi possível identificar os motivos que os influenciaram a fazer a escolha pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, assim como os conhecimentos sobre a área de atuação do egresso, o que eles esperam do curso e ainda

			saber quais são suas expectativas profissionais como ingressantes no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade de Pernambuco Campus Mata Norte.
A constituição da identidade de professora-pesquisadora na educação básica: uma pesquisa autobiográfica	Evidenciar a prática docente atrelada à pesquisa dentro da escola, ou seja, mostrar como dentro da Educação Básica temos profissionais que refletem e modificam a sua prática por meio da pesquisa	Cultural, social e crítica	Após o diálogo com autores que focalizam a temática da constituição da identidade de professora-pesquisadora e analisar a narrativa docente, entende-se que as professoras da Educação Básica que refletem sobre sua prática e a problematizam, são pesquisadoras, ainda que não estejam vinculadas a cursos de pós-graduação e que não socializem os achados de seu trabalho na escola
Situando a identidade docente na formação de professores: uma (re)visão nas interfaces das marcações espaço-tempo	Revisar a temática identidade docente, fomentando uma (re) leitura nos aspectos situacionais, inerentes a nível de produção e organização dos debates tecidos sobre o tema no campo da formação de professores.	O artigo não trata de aspectos práticos de constituição de identidade docente. É um artigo de revisão de literatura sobre a construção da identidade docente de forma geral.	Os resultados do estudo apontam uma crescente das pesquisas sobre identidade no campo da formação de professores, deixando em evidência as implicações da temática nos estudos sobre os aspectos ligados a formação e profissionalização docente. As marcações espaço-tempo (antes, durante e depois da graduação) trazem implicações no sentido de localizar os debates tecidos em cada uma das

			fases do processo de construção do “ser” / torna-se docente, evidenciando sobre as perspectivas de abordagens da temática identidade docente na interface aos conhecimentos do campo da formação professores.
--	--	--	---

A partir dos trabalhos apresentados acima podemos tecer algumas análises com relação a identidade profissional docente dos trabalhos apresentados no VII CONEDU. Podemos perceber que o tema identidade docente é tema de muitas pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento. Nos trabalhos acima podemos identificar estudos sobre identidade docente na Biologia, na Química, em Letras etc. Foi possível observar que o tema identidade docente foi um tema muito abordado no VII CONEDU.

A partir da análise dos trabalhos podemos perceber que os trabalhos do VII CONEDU indica três perspectivas de estudos como podemos citar: 1- revisão da literatura sobre identidade docente em diferentes contextos; 2- Identidade profissional docente de professores em formação inicial; 3-Identidade profissional docente de professores em continuada.

Um fato importante que observamos nas pesquisas apresentadas no quadro acima é que apesar de todas tratarem sobre identidade docente, em nenhuma observamos uma discussão teórico-epistemológico sobre a identidade. Tendo em vista que o estudo da identidade apresenta uma concepção multicontextual que depende do contexto ao qual está sendo empregado.

Alguns autores como Pimenta (2001) fazem um alerta para os pesquisadores que estudam identidade no sentido de dizer que uma das fragilidades encontrada nos estudos sobre identidade docente é justamente a falta de fundamentação teórica sobre o termo identidade.

Outro ponto observado nas pesquisas se deve ao fato de muitas pesquisas tratarem de fazer apenas revisões teóricas sobre identidade docente e mesmo assim, nas revisões teóricas não apontam uma sustentação teórico-epistemológico que mostre contribuições ou novos caminhos para estudos sobre identidade docente.

Podemos observar em algumas pesquisas que os aspectos ligados a identidade docente abordado nos estudos dos artigos do CONEDU são aspectos que levam em conta as crenças, valores, autoimagens, fatores políticos e sociais. Ou seja, abordam a identidade em uma perspectiva sociocultural.

Na análise também podemos observar a ausência de alguns elementos importantes para deixar o texto mais claro. Por exemplo, em alguns textos não estava claro qual seria o objetivo da pesquisa, em outros textos não deixava claro os resultados da pesquisa. E a falta dessas informações deixa o leitor com muitas dúvidas durante a leitura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudar a identidade profissional docente é muito importante para que possamos entender como o docente vai se desenvolvendo e se vendo enquanto professor. Nos estudos analisados podemos perceber a preocupação dos pesquisadores em mostrar os resultados de suas pesquisas, sejam elas de cunho teórico (revisão da literatura) ou de caráter mais prático (tentando discutir, entender e analisar a constituição identitária de professores ou futuros professores).

Os resultados dessa revisão sistemática nos mostram que a identidade docente é uma forte linha de pesquisa na área de formação de professores que é abordada no CONEDU. E nos mostra a preocupação que muitos pesquisadores têm em investigar a identidade docente.

Outro resultado importante que devemos considerar é que os estudos sobre identidade docente requer um maior aprofundamento teórico e epistemológico sobre o termo identidade. De modo que possamos definir qual o viés de identidade que está sendo abordado na pesquisa.

Como resultado podemos observar que nenhuma pesquisa analisada colocou de forma clara qual perspectiva de identidade profissional docente estaria abordada, porém a partir das leituras e análise dos artigos podemos ter indícios que a perspectiva metodológica mais abordada nos estudos é a perspectiva sociocultural de identidade, que leva em consideração aspectos sociais no qual os sujeitos estão envolvidos e os aspectos individuais de como o sujeito se enxerga na profissão.

REFERÊNCIAS

CIAMPA, A. C. **A Estória do Severino e a História da Severina: um ensaio de Psicologia Social.** São Paulo: Brasiliense. 2001.

DINIZ, P. J. E. A. Lentes teóricas para o estudo da construção da identidade docente. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 7, n. 1, p. 9-34, 2016.

FIORENTINI, D. et al. **O professor que ensina matemática como campo de estudo: concepção do projeto de pesquisa.** In: FIORENTINI, D.; PASSOS, C. L. B.; LIMA, R. C. R. (Org.). Mapeamento da pesquisa acadêmica brasileira sobre o professor que ensina matemática: período 2001 - 2012. Campinas, SP: FE/UNICAMP, 2016. p. 17 - 42. E-Book. ISBN 978-85-7713-198-3.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 1ª Edição, Rio de Janeiro: Editora Lamparina, 2014.

LOSANO, L.; FIORENTINI, D.; VILLARREAL, M. The development of a mathematics teacher's professional identity during her first year teaching. **Journal of Mathematics Teacher Education**, New York, v. 21, n. 3. p. 287-315, 2018.

MARCELO, C. A identidade docente: constantes e desafios. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 1, n. 1, p. 109-131, 9 maio 2009.

MARTINEZ, F. W. M. **A construção da identidade de professores**. Curitiba: CRV, 2020

MYERS, D. G. **Psicologia Social**. 10 edição. Porto Alegre. Editora McGraw-Hill, 2014.

PIMENTA, S. G. LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática x revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. v-vi , jun. 2007.

SANTOS, L. C. **Identidade ou identidades? Interfaces entre a psicologia social e a sociologia na análise da formação identitária de professores**. Dissertação (Mestrado). 2020.139f– Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2020.